

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Sagitário é Vazia o dia todo. Hoje é um daqueles dias em que, se nossa civilização fosse pautada pela relação com o Todo do Sistema Solar em que existe, se declararia feriado e se incentivaria as pessoas a tirarem de cima de suas almas o peso dos compromissos, dívidas e problemas, para viver um tempo dedicado à despreocupação, à doce e leve despreocupação. Porém, como a civilização nossa, que se gaba de moderna e sofisticada, é uma construção à parte do Universo, somos obrigados a continuar existindo como se pudéssemos impor condições ao corpo colossal e cósmico em que nos movimentamos e experimentamos ser. O resultado disso é uma sequência de trapalhadas, que na melhor das hipóteses pode ser encarada com espírito hilário, mas na pior dessas se torna justificativa para todo tipo de violências.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Grandes coisas poderiam ser feitas se você tivesse os recursos disponíveis, mas não é assim que a vida funciona. Em primeiro lugar, entenda que, num dia como hoje, essas grandes coisas podem ser vividas na imaginação.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Se de repente tudo começar a parecer perigoso demais e a alma for tomada por um ataque de ansiedade, respire fundo, é tudo ilusão, porque ainda que haja perrengues infinitos para resolver, tudo irá da melhor forma possível.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Num dia como hoje é bastante fácil que as discordâncias habituais se transformem em conflitos hostis. Se você não deseja que isso aconteça, então será melhor adotar uma postura passiva e deixar as pessoas falarem sozinhas.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Arrumar a bagunça é um exercício terapêutico que serve para você também ordenar um pouco os pensamentos, se livrando do entulho que atrapalha a percepção e diminui a clareza. Abra as gavetas e jogue fora o entulho.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Aquilo que você tiver vontade de fazer e que seja importante, há de ser amadurecido neste dia. Em primeiro lugar, para evitar precipitações insanas, e em segundo, o tempo está ao seu favor. Tenha isso em mente.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Às vezes, dá vontade de mandar tudo para o inferno, mas considerando que dá essa vontade porque certas pessoas tornam tudo um inferno, melhor você orientar sua mente e coração numa outra direção diferente.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Tantas coisas para pensar e tão pouco tempo para se dedicar a isso. Essa é uma condição que não deve tomar todos os dias da vida. Hoje, por exemplo, mesmo que você tenha compromissos, seria sábio declarar feriado.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

As preocupações financeiras merecem descanso, porque está mais do que provado que na hora da ansiedade a alma não toma boas decisões. Por isso, descanse, suas preocupações estarão aí quando tiver saudade delas.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Muitas iniciativas poderiam ser tomadas, mas ainda que essas sejam as melhores possíveis, se forem postas em marcha na hora errada, se tornarão contraproducentes. Hoje não é dia propício para tomar iniciativas.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

A quietude é imprescindível num dia como hoje, porém, não espere que essa seja o resultado das circunstâncias ou da influência do meio ambiente, porque por aí será tudo o contrário. Decida a quietude no seu íntimo.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Quando falamos que o mundo anda assim ou assado, é bom se lembrar que o mundo é feito de pessoas e, como você é também uma pessoa, ao falar do mundo, você se refere a todas as pessoas, inclusive você. É assim.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Reserve o dia para fazer planos, mesmo que esses sejam tão mirabolantes que a probabilidade de realização seja próxima ao impossível. Há dias em que a alma precisa ser livre para viajar na maionese.

CRUZADAS

Palco da abertura das Olimpíadas de Pequim		Forma de comunicação utilizada por deficientes auditivos		Aparelhos usados na limpeza de estofados		Vestígios de caju na roupa	
		Metro (símbolo)		Árvore europeia de grande porte			
Demolição com explosivos	→						
Letra que recebe o til, no espanhol	→	Álbum dos Beatles Rio do sul da Rússia	→			Exigir muito de alguém (pop.)	
Aumento do prazo para pagar dívida			Reproduzo; copio	→			
	→						
Permitida com prudência			Ecologia (abrev.)		Arte, em latim	→	
	→						Poema lírico de origem grega
(?) Moruroa, ilha da Polinésia Francesa		Melodioso Tribunal de Contas do Estado	→				
Torna compreensível	→			(?) Stewart, roqueiro Tumulto, em inglês	→		
	→						
Santa (?): o Vaticano	→		Pai do avô (fam.) Ave dos pampas	→			Força aérea criada em 1918 (sigla)
Peso do papel, por metro quadrado		Vogais de "médico"	→		Cidade da Caldeia (Ant.)	→	
	→						
Formato de espelhos	→			Imposto sobre operações de câmbio	→		

BANCO. 3/ars. 4/help — riót — ural. 6/nôdoas. 14/ninho do pássaro. 61

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M		C			R		
S	A	Q	U	A	R	E	M	A
R	A	N	I	M	E	S		
C	S	T		M	T	O		
R	E	C	L	I	N	A	R	
L	O	N	G	E		O	O	
L	T		A		C	Q	C	
G	O	T	A	D	A	G	U	A
M		L	E	U		A	R	
E	S	T	R	E	A	D	A	
L	U		O					
J	O	G	O	D	A	P	A	Z
J	O	N	A	S		D	E	
R	U	A		A	M	O	N	

SUDOKU DE ONTEM

8	3	4	1	9	7	6	2	5
2	6	1	8	3	5	9	4	7
9	7	5	6	4	2	8	3	1
4	5	8	2	6	1	7	9	3
6	1	3	7	5	9	2	8	4
7	2	9	3	8	4	5	1	6
3	9	7	5	1	8	4	6	2
5	4	6	9	2	3	1	7	8
1	8	2	4	7	6	3	5	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | @edicoescoquetel

MÚSICA



Alquimia sonora

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O violeiro e pesquisador Roberto Corrêa lança *Viola Nova*, projeto que une tradição popular brasileira e música antiga europeia. Ele define a proposta como “música camerística contemporânea para o Brasil de dentro”. O trabalho é realizado em parceria com o grupo Música Antiga da UFF, referência na pesquisa e interpretação de repertórios medieval, renascentista e barroco.

O disco será apresentado em um evento on-line no próximo dia 26, às 19h30, no canal do YouTube do Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense. O álbum chega às plataformas de streaming no dia 27, reunindo 12 faixas autorais compostas por Corrêa, com arranjos assinados em parceria com André Vidal.

Em *Viola Nova*, a sonoridade nasce do encontro entre violas brasileiras e instrumentos tradicionais europeus. A viola caipira do Brasil Central divide espaço com a viola de cocho, típica do Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul; a viola de buriti, da região Norte; e a viola machete baiana, símbolo do Recôncavo Baiano. Ao lado delas, entram em cena instrumentos característicos da música ibérica medieval, renascentista e barroca, como viola da gamba, alaúde, vihuela, flautas e percussões tradicionais.

Ao **Correio**, Correa define o resultado como uma “alquimia musical”. Ao longo dos ensaios, a combinação que inicialmente soava inusitada ganhava equilíbrio e organicidade. “Os instrumentos carregam, para além de suas

sonoridades, elementos da cultura musical que os atravessa. São representantes de um tempo, uma tradição, um lugar, um povo”, afirma o violeiro, que há mais de 45 anos se dedica ao estudo das violas brasileiras e suas expressões ligadas à oralidade, à ancestraldade e à cultura regional.

A proposta aproxima duas “antiguidades”: a erudita, formal e europeia; e a popular, regional e brasileira. O repertório autoral evoca paisagens sonoras do interior do país, com referências ao Cerrado, às águas, aos aboios e aos causos da vida rural nos sertões. Para o gambista e flautista Mário Orlando, integrante do Música Antiga da UFF, a fusão soa natural: “As sonoridades das violas brasileiras e dos instrumentos da renascença fazem uma fusão tão orgânica que parece que essa música foi feita para ser ouvida desta maneira”.

Mais do que um lançamento fonográfico, Viola Nova aponta para novos caminhos na música brasileira contemporânea. Do ponto de vista das violas, propõe uma ampliação da música regional. No contexto do grupo de música antiga, representa a experiência singular de interpretar a obra de um compositor vivo e dialoga com tradições seculares. O próximo passo, segundo Corrêa, é levar o projeto aos palcos do Brasil e compartilhar com o público a singularidade dessa nova sonoridade que, embora inédita, soa como se sempre tivesse existido.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONETO DA FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes

ESTA SEÇÃO CIRCUla DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1						
	9					5	8	
					6	1	7	2
				8		2	1	
				2	1	3		
		5			7			
3	8							
1		6		3	4	9		
		2			5			

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net